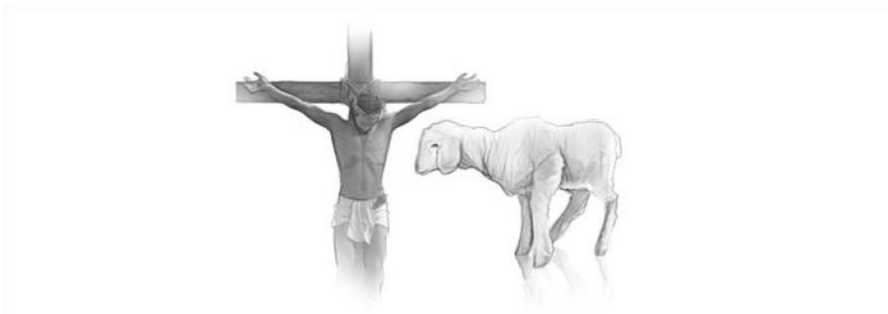


Fé da aliança



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: Gal. 6:14; Rom. 6:23; 1 João 5:11, 13; Rom. 4:1-7; Lev. 7:18; Lev. 17:1-4; Rom. 5:1.

Texto para memorizar: “E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.” (Gálatas 3:11).

Cerca de sete séculos antes de Cristo, o poeta Homero escreveu a Odisseia, a história de Odisseu, o grande guerreiro que - após saquear a cidade de Tróia na guerra de Tróia - iniciou uma viagem de dez anos para tentar retornar à sua terra natal. A viagem demorou muito porque ele enfrentou naufrágios, motins, tempestades, monstros e outros obstáculos que o impediram de alcançar seu objetivo. Finalmente, depois de decidir que Odisseu já havia sofrido o suficiente, os deuses concordaram em permitir que o guerreiro cansado voltasse para sua casa e família. Suas provações eram, eles concordaram, expiação suficiente por seus erros.

Em certo sentido, somos como Odisseu, em uma longa jornada de volta para casa. A diferença crucial, no entanto, é que, ao contrário de Odisseu, nunca podemos “sofrer o suficiente” para ganhar o nosso caminho de volta. A distância entre o céu e a terra é grande demais para que possamos expiar nossos erros. Se voltarmos para casa, terá que ser apenas pela graça de Deus.

Resumo da semana: Por que a salvação deve ser um presente? Por que somente Alguém igual a Deus pode resgatar nossas almas? O que torna Abraão um representante tão bom da fé? O que significa que a justiça é “imputada” ou “creditada” a nós? Como podemos tornar nossas as promessas e a esperança encontradas na Cruz?

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 19 de Junho.

Domingo 13 de junho

Reflexões sobre o Calvário

O caminho de salvação do Antigo Testamento sob a aliança mosaica não é diferente do caminho de salvação do Novo Testamento sob a nova aliança. Seja no Antigo ou no Novo Testamento, na antiga ou na nova aliança, a salvação é somente pela fé. Se fosse por qualquer outra coisa, como obras, a salvação seria algo que nos era devido, algo que o Criador foi obrigado a nos dar. Somente aqueles que não entendem a gravidade do pecado podem acreditar que Deus tem alguma obrigação de nos salvar. Pelo contrário, se houvesse alguma coisa, havia apenas uma obrigação, e era isso que devíamos à lei violada. É claro que não podíamos cumprir essa obrigação; felizmente, Jesus encontrou isso para nós.

“Quando homens e mulheres puderem compreender mais plenamente a magnitude do grande sacrifício que foi feito pela Majestade do céu ao morrer em lugar do homem, então o plano de salvação será ampliado e os reflexos do Calvário despertarão ternos, sagrados e vivos emoções no coração do cristão. Louvores a Deus e ao Cordeiro estarão em seus corações e lábios. Orgulho e autoestima não podem florescer nos corações que mantêm frescas na memória as cenas do Calvário. . . . Todas as riquezas do mundo não têm valor suficiente para redimir uma alma que perece. Quem pode medir o amor que Cristo sentiu por um mundo perdido enquanto estava pendurado na cruz, sofrendo pelos pecados dos homens culpados? Esse amor era incomensurável, infinito.

“Cristo mostrou que Seu amor era mais forte do que a morte. Ele estava realizando a salvação do homem; e embora Ele tivesse o conflito mais terrível com os poderes das trevas, ainda assim, em meio a tudo isso, Seu amor ficava cada vez mais forte. Ele suportou esconder o semblante de Seu Pai, até que foi levado a exclamar na amargura de Sua alma: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” Seu braço trouxe a salvação. O preço foi pago para comprar a redenção do homem, quando, na última luta da alma, as palavras abençoadas foram proferidas que pareciam ressoar através da criação: ‘Está consumado’.

“As cenas do Calvário exigem a mais profunda emoção. Sobre este assunto você será desculpado se manifestar entusiasmo. Que Cristo, tão excelente, tão inocente, sofresse uma morte tão dolorosa, carregando o peso dos pecados do mundo, que nossos pensamentos e imaginação nunca poderão compreender totalmente. O comprimento, a largura, a altura, a profundidade de um amor tão incrível que não podemos imaginar. A contemplação das profundezas incomparáveis do amor de um Salvador deve encher a mente, tocar e derreter a alma, refinar e elevar as afeições e transformar completamente todo o caráter.” - Ellen G. White, Testemunhos Para a Igreja, vol. 2, pág. 213.

Ore sobre o que Ellen G. White escreveu aqui. Mantendo essas linhas em mente, leia Gálatas 6:14 e pergunte-se: De que maneiras posso me gloriar na cruz de Cristo?

Segunda-feira

14 de Junho

A aliança e o sacrifício

“Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.” (1 Ped. 1:18, 19).

O que Pedro quis dizer aqui quando disse que fomos resgatados?

Quando Pedro fala sobre a morte expiatória de Cristo na cruz, o "resgate" ou ideia de preço a que ele se refere traz à mente a antiga prática de um escravo ser libertado da escravidão depois que um preço foi pago (muitas vezes por um parente). Em contraste, Cristo nos resgatou da escravidão do pecado e de seu fruto final, que é a morte, mas Ele o fez com Seu “sangue precioso”, Sua morte substitutiva e voluntária no Calvário. Novamente, este é o fundamento de todos os convênios: sem ele, o convênio se torna nulo e sem efeito, porque Deus não poderia ter cumprido com justiça a Sua finalidade do acordo, que é o dom da vida eterna concedido a todos os que crêem.

Leia os seguintes versículos: Romanos 6:23 e 1 João 5:11, 13. Que mensagem eles compartilham?

Temos esta promessa de vida eterna, porque somente Jesus poderia reparar a brecha que primeiro nos fez perder essa vida eterna. Como? Porque somente a justiça e o valor infinito do Criador poderiam cancelar a dívida que devíamos à lei violada - essa é a amplitude da violação causada pelo pecado. Afinal, o que diria sobre a seriedade da lei moral eterna de Deus se algum ser finito, temporal e criado pudesse pagar a penalidade por violá-la? Somente Alguém que é igual ao próprio Deus, em quem existe vida não emprestada, não derivada e eterna, poderia ter pago o resgate necessário para nos libertar da dívida para com a lei. É assim que todas as promessas da aliança são cumpridas; é assim que temos a promessa de vida eterna, mesmo agora; é assim que fomos resgatados do pecado e da morte.

Imagine que em um museu de arte, o filho de alguém joga um balão cheio de tinta em uma pintura de Rembrandt e a estraga completamente. A pintura vale milhões; os pais não conseguiriam pagar a dívida devida, mesmo que vendessem tudo o que possuíam. Em que sentido essa imagem nos ajuda a entender quão grave é a violação que o pecado causou, quão impotentes somos para consertá-la e por que somente o próprio Senhor poderia pagar a dívida?

Terça-feira

15 de Junho

A Fé de Abraão: Parte 1

“E creu ele no Senhor, e imputou-lhe isto por justiça.” (*Gêneses. 15:6*).

Este versículo continua sendo uma das declarações mais profundas de todas as Escrituras. Ajuda a estabelecer a verdade crucial da religião bíblica, a da justificação somente pela fé, e faz isso muitos séculos antes de Paulo escrever sobre isso em Romanos - tudo isso ajuda a provar que, do Éden em diante, a salvação sempre veio da mesma maneira.

O contexto imediato do versículo nos ajuda a entender o quão grande era a fé de Abrão, crendo na promessa de Deus de um filho, apesar de todas as evidências físicas que parecem tornar essa promessa impossível. É o tipo de fé que percebe seu próprio desamparo total, o tipo de fé que exige uma entrega completa de si mesmo, o tipo de fé que requer uma submissão total ao Senhor, o tipo de fé que resulta em obediência. Esta era a fé de Abrão, e isso foi contado para ele "como justiça".

Por que a Bíblia diz que isso foi “imputado a” ele, ou “creditado a” ele, como justiça? O próprio Abrão era “justo” no sentido da justiça de Deus? O que ele fez, não muito depois de Deus o ter declarado justo, que nos ajuda a entender por que essa justiça foi creditada a ele, em oposição ao que ele realmente era?

Por mais que a vida de Abrão tenha sido uma vida de fé e obediência, não foi uma vida de fé perfeita e obediência perfeita. Às vezes, ele exibia fraqueza em ambas as áreas. (Isso soa como alguém que você conhece?) Tudo isso leva ao ponto crucial, que é: a justiça que nos salva é uma justiça que é creditada a nós, uma justiça que é (para usar um termo teológico sofisticado) imputada para nós. Isso significa que somos declarados justos aos olhos de Deus, apesar de nossas faltas; significa que o Deus do céu nos vê como justos, mesmo se não o formos. É assim que Ele viu Abrão, e é assim que Ele verá todos os que vierem a Ele na “fé de Abraão” (Rom. 4:16).

Leia Romanos 4: 1-7. Veja o contexto em que Paulo usa Gênesis 15: 6. Ore sobre esses versículos e escreva com suas próprias palavras o que você acredita que eles estão dizendo a você.

Quarta-feira 16 de Junho

A Fé de Abraão: Parte 2

Olhando novamente para Gênesis 15: 6, podemos ver que várias traduções traduziram o termo como "contado" (hebraico, hasab) ou "contado" ou "creditado" (RSV, NIV) ou "contado".

O mesmo termo é empregado em outros textos dos livros de Moisés. Uma pessoa ou coisa é "considerada" ou "considerada" como algo que essa pessoa ou coisa não é. Por exemplo, em Gênesis 31:15, Raquel e Lia afirmam que seu pai as "considera" ("considera" ou "conta") como estranhas, embora sejam suas filhas. O dízimo do levita é "contado" ("considerado" ou "contado") como se fosse o grão da eira, embora obviamente não seja o grão (Números 18:27, 30).

Como a ideia de ajuste de contas é expressa no contexto de sacrifícios? (Lev. 7:18, Lev. 17: 1-4).

A versão Almeida Revista e Atualizada usa a palavra "imputado" para traduzir hasab. Se um determinado sacrifício ("oferta pacífica") não for comido até o terceiro dia, seu valor será perdido e não será "computado" (Lev. 7:18, NASB; hebraico, hasab) para o benefício do ofertante. Levítico 7:18 fala de uma situação em que um sacrifício é "computado" em benefício do pecador (compare Levítico 17: 1-4, NASB), que então se apresenta diante de Deus em justiça. Deus considera o pecador justo, embora o indivíduo seja realmente injusto.

Reserve algum tempo para refletir sobre esta maravilhosa verdade de que, apesar de nossas falhas, podemos ser considerados, ou creditados, como justos aos olhos de Deus. Escreva com suas próprias palavras sua compreensão do que isso significa.

Esta grande verdade, de ser declarado justo, não por causa de qualquer ato que possamos fazer, mas apenas por causa da fé no que Cristo fez por nós, é a essência da frase "justiça pela fé". No entanto, não é que nossa própria fé nos torne justos; antes, a fé é o meio pelo qual obtemos o dom da justiça. Esta é, em essência, a beleza, o mistério e a glória do Cristianismo. Tudo em que acreditamos como cristãos, como seguidores de Cristo, encontra uma raiz importante neste conceito maravilhoso. Por meio da fé, somos considerados justos aos olhos de Deus. Tudo o mais que se segue - obediência, santificação, santidade, desenvolvimento do caráter, amor - origina-se dessa verdade crucial.

Como você responde a alguém que busca ser cristão, mas diz: "Mas eu não me sinto justo"?

Quinta-feira

17 de Junho

Ministério celestial *(Heb. 9:24)*

Há uma história contada sobre o famoso cardeal Belarmino, o grande apologista católico que durante toda a sua vida lutou contra a mensagem da justificação apenas por uma justiça imputada. Enquanto estava morrendo, ele recebeu os crucifixos e os méritos dos santos para ajudá-lo a ter certeza antes da morte. Mas Belarmino disse: “Leve-o embora. Eu acho que é mais seguro confiar nos méritos de Cristo.”

Ao se aproximarem do fim de suas vidas, muitas pessoas olham para trás e vêem quão vãos, quão fúteis, quão inúteis são seus atos e suas obras para ganhar a salvação com um Deus santo, e assim o quanto eles precisam da justiça de Cristo.

No entanto, a boa notícia é que não temos que esperar a aproximação da morte para ter segurança no Senhor. Toda a aliança é baseada nas promessas seguras de Deus agora, promessas para nós agora, promessas que podem tornar nossa vida melhor agora.

Leia os seguintes versículos e responda à pergunta feita a cada um no contexto de desenvolver, manter e fortalecer seu relacionamento de aliança com Deus:

Sl. 34:8 (Como você pode provar a bondade de Deus?)

Mt. 11:30 (O que Cristo fez por nós que torna este jugo fácil?)

Rm. 5:1 (O que a justificação tem a ver com a paz?)

Fp. 2:7, 8 (O que você ganhou com a experiência de Cristo?)

Em espírito de oração, examine sua vida e pergunte-se: O que estou fazendo que fortalece meu relacionamento com Deus e o que o está prejudicando? Que mudanças eu preciso fazer?

Sexta-feira

18 de Junho

Pensamento Adicional: “A única maneira pela qual ele [o pecador] pode alcançar a justiça é pela fé. Pela fé, ele pode levar a Deus os méritos de Cristo, e o Senhor coloca a obediência de Seu Filho na conta do pecador. A justiça de Cristo é aceita no lugar da falha do homem, e Deus recebe, perdoa, justifica, a alma arrependida e crente, trata-o como se fosse justo e o ama como ama a Seu Filho. É assim que a fé é considerada justiça; e a alma perdoada avança de graça em graça, de luz em luz maior.”- Ellen G. White, Mensagens Escolhidas, livro 1, p. 367.

“Quando, por meio do arrependimento e da fé, aceitamos a Cristo como nosso Salvador, o Senhor perdoa nossos pecados e perdoa a penalidade prescrita para a transgressão da lei. O pecador então se apresenta diante de Deus como uma pessoa justa; ele é levado ao favor do Céu e por meio do Espírito tem comunhão com o Pai e o Filho.

“Então, há mais uma obra a ser realizada, e esta é de natureza progressiva. A alma deve ser santificada pela verdade. E isso também é realizado por meio da fé. Pois é somente pela graça de Cristo, que recebemos pela fé, que o caráter pode ser transformado.” —Ellen G. White, Mensagens Escolhidas, livro 3, p. 191.

Questões para discussão:

☐ Que distinção é feita entre uma fé viva e uma morta (Tiago 2:17, 18)? Como Paulo descreve uma fé viva (Rom. 16:26)? Qual é a palavra-chave que ajuda a revelar o que a fé envolve?

☐ Como você responde ao argumento (que vem com uma certa consistência lógica) de que se somos salvos apenas por uma justiça creditada, não uma justiça que existe dentro de nós, então não importa o que fazemos ou como agimos?

☐ “Nossa aceitação por Deus é certa apenas por meio de Seu Filho amado, e as boas obras são apenas o resultado da atuação de Seu amor que perdoa. Eles não são nenhum crédito para nós, e não temos nada concedido a nós por nossas boas obras pelas quais possamos reivindicar uma parte na salvação de nossa alma. . . Ele [o crente] não pode apresentar suas boas obras como um apelo pela salvação de sua alma.”- Ellen G. White, Mensagens Escolhidas, livro 3, p. 199. Tendo em mente esta declaração de Ellen G. White, por que, então, as boas obras são uma parte tão crucial da experiência cristã?

Resumo: Antiga aliança, nova aliança: Jesus pagou a dívida devida à lei, para que possamos permanecer justos aos olhos de Deus.

carta *Missionária*

Viagem semanal ao campo missionário

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

Algumas crianças no estado do Texas, nos EUA, não apenas ouvem a história da missão. Eles também voam para países distantes para vivenciar a história em primeira mão.

Aos sábados, as crianças fazem check-in na Missionary Airlines quando chegam para a Escola Sabatina na Igreja Adventista do Sétimo Dia de Grandview.

Cada criança apresenta um passaporte - marcado como "Passaporte da Escola Sabatina Grandview" - no balcão de check-in da companhia aérea para receber um visto para o país de destino. Em um sábado, um visitante da Missão Adventista preparou uma história da missão da China, então o representante da companhia aérea - o professor primário Luly Wicklund - colou um adesivo impresso em casa com a bandeira vermelha da China em cada passaporte. Cada criança também pode receber até três estrelas no passaporte: por chegar na hora, por trazer a Bíblia e por convidar um amigo.

As primeiras 10 crianças que chegam no horário recebem o cartão de embarque da primeira classe, o que permite que escolham seus assentos no avião na sala ao lado. As chegadas tardias recebem cartões de embarque econômicos com assento designado. As crianças também têm cartões de passageiro frequente com versículos de memória no verso. O avião, construído por membros da igreja, consiste em uma estrutura de metal e madeira coberta com uma lona branca. Janelas ovais alinham-se nas laterais da fuselagem.

Assim que as crianças estão sentadas, Luly reproduz uma mensagem gravada. "Obrigado por escolher a Missionary Airlines, onde uma nova aventura espera por você a cada sábado!" diz a voz masculina do capitão do avião. "Por favor, permaneçam em seus assentos enquanto um de seus atendentes faz uma oração antes da partida do nosso voo."

Após o anúncio em um sábado, Luly pediu às 11 crianças a bordo seus pedidos de oração. Um menino apontou para um buraco na parte de trás do avião e exclamou: "Vamos rezar para que não sejamos sugados para fora deste avião durante o voo." Depois que as outras crianças riram, o menino acrescentou seriamente: "Por favor, ore pelo meu cachorro. Ela não está se sentindo bem." Em seguida, o avião decolou para a China.

Ao pousar, as crianças saíram do avião e sentaram-se em cadeiras próximas para ouvir a história da missão na China. Depois, eles voaram de volta para o Texas. Durante o voo de volta, a professora fez perguntas ao questionário sobre a história da missão.

Luly, que desenvolveu a Missionary Airlines por sugestão de seu filho de 11 anos, há mais de uma década, disse que achou útil desenvolver um tema da Escola Sabatina a cada trimestre e



incluir as histórias da missão nesse tema. Temas anteriores incluíram um submarino, uma caverna e um foguete que levou crianças ao redor do mundo. Luly

disse que as viagens personalizam as histórias da missão. “As crianças vêem que essas são pessoas normais que vão a esses lugares”, disse ela - pessoas normais usadas por Deus.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dólar ou mais para
marceloubuntu@icloud.com

